



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PORTO DE MÓS
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
GRUPO DISCIPLINAR 200 – HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL
ANO LETIVO 2020-2021

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL - 5.º ano

Domínios	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos	Descritores de desempenho ou Aprendizagens essenciais	Temas Valorização (%)	Instrumentos de recolha de dados Valorização (%)			Registo
				Presencial	Misto	Não presencial	
Conhecimentos e capacidades (80%)	A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente I - Saber científico, técnico e tecnológico	Identificar/aplicar os conceitos: continente, oceano, globo terrestre, planisfério, mapa e atlas Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica Identificar/aplicar os conceitos: equador, trópicos, hemisfério, rosa-dos-ventos, pontos cardeais e colaterais, localização e bússola Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos) Identificar/aplicar os conceitos: formas de relevo - planalto, planície, montanha, vale formas de relevo do litoral - praia, arriba, cabo; duna, ilha, península, arquipélago, sistemas lagunares, erosão marinha Identificar/aplicar os conceitos: cursos de água - bacia hidrográfica, rede hidrográfica, margem, caudal, nascente, foz, afluente, estuário e delta Identificar/aplicar os conceitos: elementos do clima - temperatura, precipitação e zona temperada Identificar/aplicar os conceitos: vegetação natural Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários Identificar/aplicar os conceitos: itinerário e planta Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana Identificar/aplicar os conceitos: paisagem e esboço de paisagem Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica	Localização e quadro natural da Península Ibérica: 25%	Avaliação escrita 60% Compreensão histórica/ Participação na aula. 10% Realização dos trabalhos da aula. 10%	Avaliação escrita 60% Compreensão histórica/ Participação na aula. 10% Realização dos trabalhos da aula. 10%	Avaliação escrita 50% Compreensão histórica/ Participação na aula. 10% Realização dos trabalhos das aulas. 20%	Grelhas de classificação grelhas de observação
		Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das					

	A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico	comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade e, a longo prazo, das noções de cidadania Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais Aplicar o conceito de fonte (documento) histórica (o), partindo da identificação de vestígios materiais Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário e fonte histórica Identificar ações de resistência à presença dos romanos Aplicar o método de datação a. C e d. C. Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã e romanização Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro e reconquista Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência Referir momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanises em 1297 Identificar/aplicar os conceitos: reino, condado, fronteira, independência, monarquia, território e tratado.	A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII) 25%					
--	--	---	--	--	--	--	--	--

	A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico	Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII Identificar/aplicar os conceitos: produção artesanal e comércio Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo) Identificar/aplicar os conceitos: nobreza, clero, ordem religiosa, mosteiro concelho e carta de foral, Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa Identificar monumentos representativos do período, sem preocupações de estilo Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383/85 Identificar a crise de 1383/85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais (novo) e de João das Regras Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota Identificar/aplicar os conceitos: Cortes, revolução, dinastia, crise (NOVO), burguês Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II Localizar territórios do império português quinhentista Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença Referir as principais criações do património representativo desse período, expresso no manuelino Identificar/aplicar os conceitos: rota expansão marítima, escravo, migração, colonização e etnia Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise da sociedade portuguesa Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1º de dezembro de 1640 Identificar/aplicar os conceitos: Restauração.	Portugal do século XIII ao século XVII: Subdomínio - Portugal no século XIII Subdomínio - 1383/85 Um tempo de revolução 25% Subdomínio - Portugal nos séculos XV e XVI Subdomínio - Da União Ibérica à Restauração 25%				
--	--	--	--	--	--	--	--

Atitudes (20%)	Respeitador da diferença / do outro C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia	- Cumprir regras e assumir as suas atitudes; - Respeitar a opinião dos outros; - Promover o respeito pela diferença; - Estabelecer relações interpessoais; - Valorizar e dignificar os direitos humanos.	Regime presencial, misto e não presencial	Grelhas de observação /registos
			Comportamento • Cumprimento dos deveres escolares 5% • Respeito pelas regras de conduta 5%	
	Participativo/ colaborador C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia Responsável/ autónomo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia	Participação: - Manifestar empenho e persistência; - Realizar as atividades propostas; - Participar oportunamente; - Desenvolver a autonomia. - Ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor; Responsabilidade e autonomia: - Ser assíduo e pontual; - Ter sentido de responsabilidade; - Ser autónomo; - Ser organizado e apresentar os materiais.	Participação; sentido de responsabilidade e autonomia • Participação – 5% • Responsabilidade e autonomia – 5%	

	Avaliação/Classificação final
1.º Período	Média das classificações obtidas nos instrumentos de recolha de dados no 1.º período, de acordo com a respetiva valorização.
2.º Período	Média das classificações obtidas nos instrumentos de recolha de dados nos 1.º e 2.º períodos, de acordo com a respetiva valorização.
3.º Período	Média das classificações obtidas nos instrumentos de recolha de dados nos 1.º, 2.º e 3.º períodos, de acordo com a respetiva valorização.